



VIDA CRISTÃ: AS DEZ PALAVRAS DA GRAÇA

1

Ame a vida

Êxodo 20.13 “Não matarás”.

Apesar da instrução divina, a maior parte dos dias da humanidade tem sido de guerras e mortes, desobedecendo ao sexto mandamento. Ainda hoje, apesar de nos considerarmos civilizados, vivemos na cultura da guerra, o tempo quando se pode matar e que torna herói quem mata. É o que nos mostram as mídias. Para muitos a vida perdeu o valor. Mata-se por quaisquer trocados ou desavenças. Mas o Senhor determina que a vida deve ser valorizada de modo absoluto, sem ressalvas, sem atalhos, sem exceções. Em lugar de diminuir o alcance do mandamento, devemos ampliá-lo, para incluir também matar alguém ou a si mesmo (suicídios), machucar, esmagar, oprimir, humilhar fisicamente ou verbalmente, ações que acontecem quando a raiva predomina. Posso matar alguém pelo poder da língua.

Amar a vida é uma forma de adorar a Deus, o doador da vida. Quem não ama a vida, a sua e a do outro, não ama a Deus é o que afirma I João 4.20. O ser humano é para ser guardado. Como Caim, temos esquecido de guardar os habitantes do jardim. O primeiro homicida não entendeu que era tutor (guardador, preservador, cuidador) de seu irmão (Gênesis 4.9). Precisamos guardar a vida contra tudo que justifica a eutanásia, quando o ser humano deixa de produzir e se torna inútil perante a sociedade. Precisamos defender a vida quando se tenta justificar o assassinato de um feto com base no desejo de uma mãe. A vida é sagrada, pois surgiu da vontade divina. O “Não matarás” é um convite à paz; portanto é uma negação para a guerra. Em toda e qualquer circunstância, nossa disposição deve ser: “Matar nunca; morrer se for preciso”.

PARA REFLETIR:

- 1) Você se considera uma pessoa briguenta?
- 2) Que lugar o uso da força (verbal ou física) ocupa na sua vida na solução de conflitos?